



RELATÓRIO DE
ATIVIDADES

2022



ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DOS ENFERMOS DA
casa maria de
magdala

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2022



1) APRESENTAÇÃO:

A Associação de amigos dos Enfermos da Casa Maria de Magdala é uma Instituição Filantrópica, sem fins lucrativos, que **presta assistência e proteção social** a famílias com um ou mais membros vivendo e convivendo com HIV/AIDS, ou em outras situações de vulnerabilidade social, acolhendo, abrigando e cuidando em regime misto de voluntários e contratados, de acordo com as exigências da legislação específica, levando ao público alvo – família, escola e comunidade - informações seguras e esclarecedoras sobre a etiologia, a transmissão e a prevenção do HIV/AIDS.

A instituição tem sede na cidade de Niterói/RJ, foi fundada em julho de 1991 para acolher pessoas vitimadas pela AIDS e que não dispunham de **condições materiais, psicológicas ou familiares, para os cuidados necessários no seu dia-a-dia**. Atualmente, a Casa **tem por finalidade prestar serviços de proteção social e atendimento** a pessoas com HIV/AIDS ou em outras situações de vulnerabilidade social.

A partir de 2022, passou a atuar na modalidade **“Residência Inclusiva para Jovens Adultos com Deficiência”**.

A Associação de Amigos dos Enfermos da Casa Maria de Magdala é a entidade mantenedora da Casa Maria de Magdala e, de acordo com suas especificidades estatutárias tem por **finalidade**: *“Prestar serviços de proteção e atendimento a pessoas com HIV/AIDS ou em outras situações de vulnerabilidade social, com direitos fundamentais ameaçados ou violados, financeiramente hipossuficientes, com fragilidades de vínculos familiares ou comunitários, abrigados ou não, e suas famílias, por meio de ações de caráter continuado, nas áreas de assistência social, saúde, educação e cultura sem distinção quanto à origem étnica, cor, condição social, credo religioso ou político”.*

Sua **missão** é *“promover a integração cidadão – família-sociedade, oferecendo gratuitamente recursos e apoio humano, material e espiritual, priorizando a assistência a pessoas que vivem e convivem com HIV/AIDS através do voluntariado, sempre atendendo aos princípios éticos peculiares à orientação da Doutrina Espírita”.*

A partir de 2022 começou a atuar no modelo de Residência Inclusiva para Jovens Adultos com deficiência e, para contemplar as especificidades deste tipo de acolhimento, os residentes foram transferidos do antigo albergue para as instalações onde funcionava o Lar Infantil, as quais foram recentemente reformadas.

Ali as pessoas podem desfrutar de área de convivência, quartos masculinos e femininos com armários individuais, sala de visitas, refeitório e 2 banheiros adaptados para atender a pessoas especiais. As novas instalações contemplam todos os itens constantes da cartilha da Secretaria de Municipal de Assistência Social de Niterói – Acolhimento de Alta Complexidade e foi objeto de vistoria à época das modificações, tendo sido totalmente aprovado pelo órgão competente.

O **“Lar Renê Pessa”** é uma edificação dentro dos limites geográficos da Instituição sendo porém independente dos demais setores. Essa edificação é destinada aos jovens e adultos com HIV/AIDS, que possuam alguma autonomia nos cuidados pessoais, e que se encontrem sem vínculos e/ou possibilidade de retorno familiar, e que não mais se encontram acamados. As vagas do “Lar Renê Pessa” destinam-se **exclusivamente** a pessoas oriundas da própria instituição.

1.1) Identificação:

Proponente

Nome/Razão Social:

Associação de Amigos dos Enfermos da Casa Maria de Magdala

CNPJ: 00.292.004/0001-90

Endereço: Estrada Washington Luiz, 1956 – Fundos – Bairro Sapê

CEP: 24.315-375

Cidade/UF: Niterói/RJ - Telefones: 21-2616-2233 e 21-2718-3541

Site: www.casamariademagdala.org

e-mail: info@casamariademagdala.org

Representante Legal:

Nome: Yara Amorim Ribeiro

CPF: 209.768.017-87

Endereço residencial: R. Gavião Peixoto, nº 87, apto. 502 – Icaraí CEP: 24.230-090

Cidade/UF: Niterói/RJ - Telefones: (21) 2616-2233 21-9505-6251

1.2) Histórico:

Para falar do início desta obra tão importante e que se tornou referência nacional e internacional no que se refere à prestação de serviços a pessoas vitimadas pela AIDS, precisamos voltar aos anos 80/90 quando, em plena epidemia do HIV/AIDS, o Dr. René Pessa, idealizou e fundou, a 22 de julho de 1991 a Casa Maria de Magdala.

A instituição tem **Maria de Magdala** como sua patronesse pela força do seu exemplo de vida, pois que terminou os dias ao lado dos réprobos de sua época, que eram os "leprosos, enquanto os chamados "aidéticos" eram os réprobos das décadas de 1980/1990.

Desde o início a instituição contou com credibilidade por parte dos pacientes, das instituições municipais e estaduais, não só em função do trabalho inovador nessa área, mas principalmente quando pessoas HIV soropositivas procuravam por apoio psicoterapêutico, moral e religioso, sem cobranças em relação ao passado pessoal.

Em meados de 1996 teve início o projeto de expansão da Casa Maria de Magdala devido principalmente aos bebês que nasciam HIV soropositivos. Assim, devido a essa demanda, foi inaugurada a unidade infantil, destinada a crianças órfãs, cujos pais encontravam-se hospitalizados e sem condições de lhes oferecer os cuidados necessários; ou cujos familiares não queriam ou não podiam assumir esta responsabilidade.

Complexo Lar René Pessa: foi iniciado em 2012 tendo a obra concluída em 2014; esse Projeto é destinado ao processo de desligamento dos adolescentes que, após atingirem a maior idade, necessitassem de apoio na transição para a vida adulta e também aos adultos assistidos internos, transferidos da Unidade de Saúde Integral.

Ao final do ano de 2021 a Casa Maria de Magdala encerrou o serviço de acolhimento a menores e passou a funcionar como Residência Inclusiva para Jovens Adultos com deficiência, nos moldes do que determina a cartilha de Acolhimento da Secretaria Municipal de Assistência Social de Niterói, para a prestação de serviços de alta complexidade.

Assim, para contemplar as especificidades deste tipo de acolhimento, os residentes foram transferidos do antigo albergue para as instalações onde antes funcionava o Lar Infantil, as quais foram recentemente reformadas. Ali, as pessoas podem desfrutar de uma área de convivência, quartos masculinos e femininos com armários individuais, sala de visitas, refeitório e 2 banheiros adaptados, e os demais itens necessários a essa categoria de acolhimento.

1.3) Objetivos Estatutários:

A Associação de Amigos dos Enfermos da Casa Maria de Magdala tem por **finalidades:**

- assistência a pessoa com HIV/AIDS ou em outras situações de vulnerabilidade social, com direitos fundamentais ameaçados ou violados, financeiramente hipossuficientes, com fragilidades de vínculos familiares ou comunitários, abrigados ou não, e suas famílias, **por meio da prestação de serviços de proteção social**, de cuidados com a saúde, complementação educacional e cultura, sem distinção quanto a raça, cor, condição social, credo religioso ou político, obedecendo aos preceitos constitucionais emanados da Carta Magna do País e das demais legislações aplicáveis à espécie;

- obter subsídios financeiros para a manutenção das atividades da Casa Maria de Magdala, seja por doações, eventos beneficentes, programas de geração de renda, convênios, parcerias e subvenções dos Poderes Públicos, desde que com projetos previamente aprovados pelos Colegiados Executivo e Conselho de Beneméritos;
- promover e participar de atos e/ou ações que divulguem e incentivem a prestação de serviços na Casa Maria de Magdala;
- observar o respeito ao Regimento Interno da Casa Maria de Magdala, priorizando o regime de voluntariado em suas atividades;
- preservar valores culturais e conquistas dos seus assistidos, respeitando o sigilo absoluto das informações por eles prestadas;
- proporcionar o conhecimento do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo, à luz da Doutrina Espírita, mediante palestras, encontros, cursos e seminários;
- disseminar o sentimento de amor ao próximo, caridade e assistência fraternal aos estigmatizados de toda sorte;
- manter intercâmbio de experiências com instituições congêneres nacionais e estrangeiras.

1.4) Infraestrutura:

A Casa Maria de Magdala é um estabelecimento de caráter filantrópico, mantido pela Associação de Amigos dos Enfermos da Casa Maria de Magdala, funcionando em um complexo constituído de cinco prédios principais, distintos, conforme passamos a descrever:

O primeiro prédio dispõe de dois andares, sendo o andar térreo constituído de salas individualizadas, instalações sanitárias e um anfiteatro de multiuso, ou seja, em dias e horários diferenciados são realizados atendimentos às famílias e as atividades da Companhia de Teatro Recontando Contos. No segundo andar funciona a farmácia para a dispensação de medicamentos e o Bazar, ambos com acessos distintos.

O segundo prédio possui quatro andares, e funcionou ali a Casa das Crianças até o ano de 2013. Nesse mesmo edifício passaram a funcionar no turno da tarde, as oficinas do “Centro-Dia” e os dois últimos andares foram adaptados para as atividades da Companhia de Teatro Recontando Contos.

Atualmente, parte dessas instalações são utilizadas pela Diretoria de Promoção e Assistência Social através da equipe que prepara a sopa para distribuição aos assistidos, aos sábados.

No terceiro prédio funciona a sala de fisioterapia, e a sala destinada às sessões de terapia psicológica.

As atividades administrativas e o setor financeiro (ADM, atendimento, biblioteca, lavanderia, almoxarifado, despensa, cozinha e refeitório), além de salão com 02 banheiros para reuniões públicas, funcionam em prédios anexos.

1.5) Origem dos Recursos:

- Própria - recursos decorrentes de mensalidades/ doações dos membros ou associados;
- Privada - recursos de doações e parcerias com empresas e entidades privadas;
- Pública - recursos de subvenções, convênios e parcerias com órgãos ou entidades públicas;
- Trabalho voluntário.

2) AÇÕES SOCIOASSISTENCIAIS:

A Associação de Amigos dos Enfermos da Casa Maria de Magdala, dentro do que preceitua o **Art. 3º da lei 12.435 de 06/07/2011** em seu parágrafo primeiro se caracteriza como **entidade de atendimento**, isto é, “que **presta serviços, executa programas e projetos** e concede benefícios de proteção básica e\ou especial dirigidos às famílias e indivíduos em situações de vulnerabilidade ou risco social”. Este atendimento se dá de forma continuada, permanente e planejada.

A entidade presta serviços de assistência social nas seguintes modalidades:

- **PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA:**

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

- **PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE**

Serviço de Acolhimento Institucional nos moldes de residência inclusiva para jovens adultos.

Os serviços sócio assistenciais desta Entidade abrangem a **Proteção Social Básica**, por meio do *Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos* junto a famílias cadastradas e a **Proteção Social Especial de Alta Complexidade**, por meio do *Serviço de Acolhimento Institucional* que garante proteção integral – moradia, alimentação, **ações para o bem-estar** e sócio-educativas, trabalho protegido para indivíduos e famílias (crianças, adolescentes e adultos), que se encontram sem referência e/ou em situação de grave risco pessoal e social, necessitando de *acolhimento institucional*.

2.1) PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

2.1.1) Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Promoção Social através de:

- Atendimento às Famílias cadastradas;
- Promoção Social do Ser;
- Atividades de formação cristã (para crianças).

2.1.2) Descrição Geral:

Prestação de serviços de proteção social básica e promoção social a pessoas que vivem e convivem com HIV/AIDS, seus familiares e cuidadores, com oferta de benefícios eventuais (cestas básicas, medicamentos, enxovais para bebês e fraldas descartáveis), palestras interativas e reuniões, nas quais são abordados temas voltados à promoção humana, à superação de dificuldades pessoais e a uma melhor qualidade de vida e oficinas de capacitação e geração de renda. Os participantes das atividades oferecidas foram, em 2022, em torno de **250** pessoas, sendo **1106** cestas básicas.

Foram ainda oferecidos 49 enxovais para recém-nascidos, através de um novo projeto assistencial desenvolvido pela Casa Maria de Magdala, que é o “Cantinho da Mãezinha”, cujo público alvo são as jovens e adolescentes grávidas, que chegam à instituição através dos meios regulares de encaminhamento, sejam da comunidade no entorno ou oriundas das famílias já assistidas.

Durante o ano de 2022 foram distribuídas **1.106** cestas básicas a um total de **125** famílias cadastradas, gerando um somatório de **1.500** atendimentos.

As atividades das Oficinas de Capacitação e Geração de Renda apresentam caráter terapêutico e por isso não possuem período estabelecido para início e fim das suas atividades.

Nas manhãs de sábado, oferece-se atendimento à demanda dos usuários externos através de avaliação e acompanhamento de casos e orientações diversas (adesão aos medicamentos, alimentação, situações sócio familiares, etc.). Aos usuários externos e internos é estimulada a valorização da vida através da participação em atividades de socialização e lazer, supervisionadas por terapeuta ocupacional, assistente social e psicóloga. Também, são realizadas oficinas de capacitação (artesanato, bijuterias, informática, horta sustentável e fibras) visando motivar e dinamizar o interesse à auto-sustentabilidade.

2.1.3) Missão da proteção social básica:

Representar, integrar e orientar a atuação dos usuários no desenvolvimento de Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos que visam contribuir para o crescimento pessoal, moral, espiritual, com vistas ao desenvolvimento da cidadania para formação de consciência crítica do seu papel na sociedade.

2.1.4) Objetivos gerais da proteção social básica:

- complementar o trabalho social com pessoas vivendo e convivendo com HIV/AIDS, e seus familiares e/ou com deficiência, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;
- prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, jovens e idosos, em especial, das pessoas vivendo e convivendo com o HIV/AIDS e/ou com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social no município e arredores;

- promover acesso a serviços setoriais, em especial das políticas públicas de saúde na prevenção, controle e transmissão do HIV/AIDS e de adesão ao tratamento, além de educação e cultura, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos;
- oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
- favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.

2.1.5) Descrição Objetivos Específicos, Período de Funcionamento e Usuários:

Descrição	Objetivos	Usuários	Funcionamento
Oficina de Informática	Desenvolver atividades de Informática / Internet, despertando nas crianças e jovens o interesse por essa área do conhecimento, habilitando-os à futura qualificação profissional.	Crianças / jovens a partir de 12 anos	1º e 2º sábado de 9 às 10h
Educação Integral do Ser - Palestras interativas.	Trabalhar temas de forma coparticipativa, em grupo, acerca de questões morais a partir dos conceitos de cada usuário e sem imposições religiosas a fim de contribuir para o entendimento de problemáticas familiares, sociais e emocionais.	Jovens, adultos e idosos.	1º e 2º sábado de 9 às 10h
Oficina Sopa de Sentimentos.	Ofertar refeições em ambiente acolhedor, após os trabalhos do dia com vistas ao estímulo na aproximação afetiva e socialização entre voluntários e usuários, a fim de favorecer a relação de confiança entre todos e conseqüente possibilidade de auxílio mútuo nas problemáticas sociais.	Todos os participantes do Serviço.	1º e 2º sábado de 11 às 12h
Mês da Saúde Integral	Promover um mês de palestras com profissionais especializados (médicos, nutricionistas, advogados, biomédicos, psicólogos, assistentes sociais, entre outros) com debates e perguntas para o entendimento, controle e cuidados das pessoas com HIV/AIDS, esclarecendo quanto aos seus direitos sociais e legais, favorecendo o acesso à rede de apoio social e encerrando com as comemorações do Dia Internacional de Combate à AIDS.	Famílias	Sábados do mês de novembro de 9 às 10h30.

2.1.6) Ambiente Físico - Proteção social básica

A **Unidade de Assistência e Promoção Social** funciona em um prédio com salas multidisciplinares, onde são realizados atendimentos individualizados, reuniões em grupo, reuniões da equipe de atendimento. Todas as salas contam com ventiladores de teto, boa iluminação, janelas ou basculantes para ventilação e iluminação natural. Há uma sala para atendimento individualizado com privacidade; uma sala para reunião da equipe; um anfiteatro para as reuniões em grupo onde são realizadas as atividades coletivas e comunitárias. Para o desenvolvimento das oficinas há um espaço reservado para as Oficinas Trabalhos Manuais, tais como artesanato, bijuteria e outros. Há ainda dois banheiros para adultos e outros dois para crianças. Os espaços acima discriminados possuem rampas de acesso para cadeirantes.

• Recursos materiais:

Todas as salas e ambientes dispõem de recursos materiais adequados ao seu perfeito funcionamento, buscando atender às exigências normativas.

• Recursos Humanos:

Coordenação	01
Assistentes Sociais	02
Psicólogo	00
Apoiadores	06
Estagiários de Serviço Social	00
Total de pessoal	09

• Trabalho Social Essencial ao Serviço:

Os assistidos, já no primeiro contato com serviço sócio-assistencial, são informados sobre a Instituição e os serviços que serão oferecidos.

Em seguida, participam de uma entrevista individual, na qual é preenchida uma ficha social com informações acerca de sua situação familiar, econômica, habitacional e de saúde.

Uma vez inseridos na instituição como “assistidos” são estimulados a participar dos grupos e palestras interativas nos quais são abordados conteúdos que favoreçam a superação de dificuldades pessoais e a participar também das oficinas. Nessas atividades é que trabalhamos o fortalecimento dos vínculos afetivos no seio da família, a reflexão com foco nas relações sócio familiares, a adesão à Terapia Antirretroviral (TARV), e o autocuidado geral, mas principalmente, na prevenção em **IST/HIV/AIDS**.

A Unidade de Promoção Social mantém o controle de todos os usuários por meio de cadastro individual com endereço e situação sócio familiar, relacionando os benefícios utilizados e os projetos por eles desenvolvidos a cada ano.

2.1.7) Aquisição dos usuários na proteção social básica:

• Segurança na Acolhida

O acolhimento das demandas ocorre na medida que os interesses, necessidades e possibilidades são discutidos individualmente e/ou debatidos em grupos visando a busca de soluções viáveis. Esta vivência em grupo favorece a formação de uma consciência crítica, o fortalecimento de laços de amizade e de inclusão social.

• Segurança de Convívio Familiar e Comunitário

Através de dinâmicas, vivências e reflexões acerca da família, dos relacionamentos sócio-familiares e da educação dos filhos, os assistidos são estimulados ou provocados a promover mudanças que venham favorecer relações sociais e afetivas saudáveis.

2.1.8) Formas de Acesso - proteção social básica:

- procura espontânea;
- encaminhamento da rede Socioassistencial (CREPOP/CREAS/CRAS);
- encaminhamento dos demais serviços, tais como Instituições públicas, centros de referência do HIV/AIDS, entre outros.

2.1.9) Abrangência - proteção social básica:

O Serviço atende a famílias do município de Niterói, Grande Rio e Baixada Fluminense.

2.1.10) Articulação em Rede - proteção social básica:

- Secretarias de Assistência Social e Direitos Humanos - SASDH;
- Centro de Referência em Assistência Social - CRAS (Cad. Único);
- Centro de Referência Especializado em Assistência Social - CREAS (Situação de Extrema Vulnerabilidade Social);
- Instituto Nacional de Seguridade Social – INSS (Avaliação e acesso a Benefícios: Auxílio doença, Aposentadoria, Pensão e/ou BPC - Benefício de Prestação Continuada);
- Serviços de Saúde/Rede Ambulatorial e Hospitalar Especializados em HIV/AIDS;
- Instituições da Sociedade Civil para atendimento de outras demandas;
- Ministério Público - MP.

2.1.11) Impacto Social Esperado - proteção social básica:

Contribuir para:

- redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social;
- prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;

- aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais;
- ampliação do acesso aos direitos sociais;
- melhoria da qualidade de vida dos assistidos e suas famílias.

2.1.12) Benefícios Eventuais – proteção social básica:

Através da Unidade Farmacêutica Caírbar Schutel é promovido o atendimento às necessidades dos usuários, minimizando suas despesas por meio de fornecimento gratuito de medicamentos prescritos em receita médica, quando houver disponibilidade dos mesmos.

3) SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL DE ALTA COMPLEXIDADE

3.1) Serviço de Acolhimento Institucional:

São acolhidos indivíduos que estejam com seus vínculos familiares rompidos ou fragilizados se preparando para o retorno ao lar, sempre preservando a sua privacidade, o respeito aos costumes, às tradições e às diversidades, sejam de ciclos de vida, arranjos familiares, raça/etnia, religião, gênero e orientação sexual.

O serviço de acolhimento é destinado a, prioritariamente, pessoas HIV soropositivas ou que já tenham desenvolvido a AIDS e que estejam com seqüelas graves, sem necessitar, no entanto, de internação hospitalar uma vez que a Instituição oferta somente a estrutura para o acolhimento físico sem, no entanto, prestar qualquer tratamento. Quando necessário, os tratamentos são continuados através da rede pública de saúde.

Residentes – Permanecemos, em **2022**, ofertando 10 vagas na residência inclusiva e 06 vagas no Lar René Pessa.

Os acolhidos são encaminhados por diversos órgãos públicos, municipais e estaduais, sendo aceitos aqueles que, após avaliação da equipe técnica da instituição são considerados elegíveis ao perfil de assistência da Casa Maria de Magdala. Esse perfil é composto por pessoas em estado avançado da Aids e com seqüelas graves porém, considerados fora de possibilidade terapêutica. Este serviço possibilita a integração da Casa com os Centros de Referência em HIV/AIDS.

Os serviços prestados são personalizados e buscam, sempre que possível, favorecer a convivência familiar para futura reinserção.

Os cuidados diurnos são executados por **69** colaboradores voluntários e por **08** cuidadores contratados em regime de plantão de 12 x 36 horas, que recebem treinamento e supervisão. Os voluntários e cuidadores contratados participam ainda de palestras para avaliação e evolução das ações, visando melhorar o desempenho e enfrentamento de casos novos, incentivando a humanização do cuidar e a conscientização da importância do aprendizado contínuo.

A participação dos familiares no processo de equilíbrio e recuperação dos acolhidos internos é estimulada como medida de adaptação às necessidades dessas pessoas e à sua futura reintegração ao ambiente doméstico. Os residentes quando acolhidos passam a ser acompanhadas por uma equipe multidisciplinar e começam receber acompanhamento fonoaudiológico, fisioterapêutico, psicológico, nutricional e de serviço social. Dessa forma, ao longo do tempo apresentam melhoras efetivas no seu quadro geral e em muitos casos alcançam alguma independência quanto à locomoção,

alimentação e comunicação, o que faz com que a equipe técnica passe a reestruturar a família para receber essa pessoa de volta ao lar.

Desde o início do acolhimento as visitas dos familiares são desejadas e mesmo estimuladas para que ocorram de forma espontânea, tantas vezes quantas forem possíveis, a fim de preservar a intimidade, e a vivência do afeto.

Durante a pandemia, as visitas em alguns momentos foram interrompidas e depois reinseridas **observando sempre os protocolos devidos**.

Uma vez reinserido ao convívio da família, o assistido e seu grupo familiar continuam a ser acompanhados pelo serviço social da Casa Maria de Magdala pelo período mínimo 1 ano, recebendo os benefícios eventuais e freqüentando as atividades e eventos da instituição. Para facilitar a acessibilidade do assistido, havendo a necessidade, a instituição, quando possível, contribui com uma pequena reforma na residência da família.

MOVIMENTAÇÃO DO ACOLHIMENTO DE RESIDENTES EM 2022

Início 2022	Admissão	Readmissão	Transferência Hospitalar	Reintegração Familiar	Óbito	Final 2022
09	04	00	01	00	00	12

3.2) Descrição Específica – Proteção Social de Alta Complexidade:

Acolhimento provisório em estrutura planejada conforme orientações da Secretaria Municipal de Assistência Social de Niterói – Setor de Alta Complexidade, visando proporcionar privacidade aos residentes do mesmo sexo, assim como individualidade para seus pertences, rotinas e vivências.

Esse acolhimento visa desenvolver alguma autonomia no indivíduo acamado, sempre buscando a sua reinserção familiar.

• Modalidade:

Atendimento em unidade institucional, o mais semelhante possível a uma residência, onde são oferecidas 10 (dez) vagas que desfrutam de: área de convivência, quartos organizados por gênero com armários individuais; sala de visitas; refeitório e 2 banheiros adaptados. As instalações contemplam todos os itens constantes da cartilha da Secretaria de Municipal de Assistência Social de Niterói – Acolhimento de Alta Complexidade

* O “Lar Renê Pessa” é uma edificação dentro dos limites geográficos da Instituição, independente dos demais setores. É destinada aos jovens e adultos com HIV/AIDS, que possuam alguma autonomia nos cuidados pessoais, e que se encontrem sem vínculos e/ou possibilidade de retorno familiar, ou que completaram a maior idade no Acolhimento infantil da CMM. As vagas do “Lar Renê Pessa” destinam-se **exclusivamente** a pessoas oriundas da própria instituição.

- **Recursos Humanos:**

Trabalham em turnos fixos semanais de 04 horas, **69** cuidadores em regime de voluntariado, **08** cuidadores contratados e ainda 01 pessoa também contratada, na função de serviços gerais.



3.3) Objetivos Gerais da Proteção Social de Alta Complexidade:

- acolher, garantindo proteção integral, contribuindo para a prevenção do agravamento de situações de negligência, de violência e de ruptura dos vínculos;
- buscar o restabelecimento dos vínculos familiares e/ou sociais que tenham sido desfeitos, possibilitando assim a convivência comunitária;
- promover o acesso à rede Socioassistencial, aos órgãos do sistema de garantia de direitos e às políticas públicas setoriais;
- favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos disponham de autonomia para fazer suas escolhas;
- promover o acesso a programações culturais, de lazer, esporte e ocupacionais internas e externas, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades do público.

3.4) Objetivos Específicos da Proteção Social de Alta Complexidade:

- preservar vínculos com a família;
- desenvolver condições para a independência e o autocuidado;
- desenvolver capacidade adaptativa para a vida diária;
- promover a convivência mista entre os residentes de diversos graus de dependência;

3.5) Provisões - Proteção Social de Alta Complexidade:

Ambiente Físico

Uma casa térrea, constituída de 03 quartos, 02 banheiros, sala, cozinha, copa, área de serviço e varanda, além de uma sala de recreação/convivência. Pequeno anexo com *hampers* para recolhimento de roupa suja, *hampers* para lixo com resíduos comuns e outra parte com *hampers* para lixo infectante

Esta unidade de acolhimento dispõe também de uma quadra coberta para as atividades de arte terapia e esporte, além de um parque externo.

Prédio anexo com: 1 cozinha, 1 refeitório, 1 despensa; 1 almoxarifado; 1 rouparia, 1 lavanderia e 1 secadora; 2 vestiários com banheiros para uso dos cuidadores; 1 banheiro para visitantes e *hall*;

3.6) Recursos Materiais - Proteção Social de Alta Complexidade:

As unidades estão inseridas em um complexo de edificações, mantido pela Associação de Amigos dos Enfermos da Casa Maria de Magdala. É oferecido um ambiente acolhedor, com boa infraestrutura física, o que possibilita o desenvolvimento de relações muito próximas ao ambiente familiar.

Organizadas de forma a atender aos requisitos previstos nos regulamentos existentes e às necessidades das pessoas acolhidas, as unidades de atendimento oferecem condições de habitabilidade, higiene, salubridade, segurança, acessibilidade e privacidade.

3.7) Acolhimento dos Usuários - Proteção Social de Alta Complexidade:

O acolhimento se dá em condições de dignidade, com preservação da identidade, integridade e história de vida das pessoas acolhidas,

É proporcionado aos residentes um ambiente com padrões de qualidade quanto a higiene, acessibilidade, habitabilidade, salubridade, segurança e conforto.

A alimentação oferecida tem padrões nutricionais adequados e adaptados às necessidades específicas de cada um;

Os assistidos têm acesso a uma ambiência acolhedora e a espaços reservados à manutenção da sua privacidade e guarda de seus pertences pessoais.

- **Convívio ou Vivência Familiar, Comunitária e Social:**

Essa vivência objetiva ter assegurado o convívio familiar e social, através do acesso a benefícios e programas, outros serviços socioassistenciais e demais serviços públicos;

- **Autonomia Individual, Familiar e Social:**

As vivências são pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros e são fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania;

Os residentes:

- mantêm atividades, segundo suas necessidades, interesses e possibilidades;
- obtêm orientações e informações sobre os serviços, seus direitos e sobre como acessá-los;
- têm acompanhamento para o desenvolvimento de habilidades de autogestão, auto sustentação e independência;
- têm respeitados os direitos de opinião e decisão;

- usufruem de espaços próprios e personalizados;
- têm acesso à documentação civil;
- são ouvidos em suas necessidades, interesses e possibilidades;
- são orientados e auxiliados no desenvolvimento de suas capacidades para auto-cuidados, construção de projetos de vida e alcance da autonomia;
- têm endereço institucional para utilização como referência;
- busca-se ampliar a capacidade protetiva da família e a superação de suas dificuldades.

*** Em conclusão: a equipe multidisciplinar trabalha na busca da promoção social do indivíduo visando prepará-lo para o desligamento da instituição e retorno ao núcleo familiar.**

3.8) Condições e Formas de Acesso à Proteção Social de Alta Complexidade:

- demanda espontânea;
- encaminhamento através das **instituições públicas**.

3.9) Período de funcionamento - Proteção Social de Alta Complexidade:

24 horas.

3.10) Abrangência:

Municipal e Regional (Grande Rio e Baixada Fluminense)

3.11) Articulação em Rede:

- orientação e encaminhamentos para consultórios médicos (clínicos e especialistas), atendimento com outros profissionais da rede privada (voluntários), quando necessário;
- parceria com a Magistratura, o Ministério Público, a Defensoria Pública, bem como organizações do Terceiro Setor;
- centros de referência em HIV/AIDS;
- Sistema Único de Assistência Social – SUAS.

4.12) Impacto Social Esperado:

Contribuir para:

- redução das violações dos direitos humanos, sociais e civis, seus agravamentos ou reincidência;
- redução da presença de pessoas em situação de rua e de abandono (negligência familiar e do poder público);
- construção da autonomia e cidadania;
- inclusão de indivíduos e famílias em serviços, com acesso a oportunidades;
- diminuição do ciclo das situações de violência.

4) DEPARTAMENTO JURÍDICO:

O atendimento jurídico prestado pela Casa Maria de Magdala não se restringe aos abrigamentos, e eventuais desligamentos da instituição. Também pessoas não abrigadas e assistidas pela casa, eventualmente, procuram auxílio junto à área jurídica, em busca de orientações e encaminhamentos às diferentes entidades assistenciais do Estado.

As ações do Departamento jurídico têm íntima relação com a equipe interdisciplinar da Casa, procurando interagir com a Magistratura, o Ministério Público, Defensoria Pública, bem como organizações do Terceiro Setor.

5) ADMINISTRAÇÃO E SETOR FINANCEIRO:

Além da gestão dos processos internos e cotidianos da Instituição há o gerenciamento do site e de redes sociais, visando maior divulgação, visibilidade, apoio e busca de parceria para a implementação de novos projetos e a ampliação do voluntariado.

A plataforma digital “RISU”, utilizada no site da Casa Maria de Magdala, possibilita que as doações sejam feitas automaticamente, únicas, eventuais ou periódicas, sem a necessidade de contatar diretamente a instituição e, se assim o desejarem, os doadores podem cadastrar-se para receber informes, *e-mail*, malas diretas e toda forma de divulgação correlata.

Infraestrutura: Funciona em prédios anexos aos prédios principais, possuindo quatro salas, sendo uma sala de arquivo permanente e estoque de material de escritório.

• Recursos Humanos comuns a todos os setores

Equipe Multiprofissional

- 03 Médicas Clínicas (duas pediatras, uma infectologista, uma generalista)
- 02 Psicólogas
- 02 Fisioterapeutas
- 01 Nutricionista
- 01 Farmacêuticas
- 02 Assistentes Sociais

Obs: Alguns membros da equipe multiprofissional deste item atuam simultaneamente nos dois níveis de serviços oferecidos pela Instituição.

Colaboradores contratados:

- 02 auxiliares de serviços gerais
- 01 motorista
- 02 auxiliares administrativos
- 01 assistente social
- 01 psicóloga
- 08 cuidadores

Prestadores de Serviços

- 01 Contador
- 01 Empreiteiro
- 01 Nutricionista
- 04 Cuidadores

5.1) Bazar “Shopping do Amor”

Bazar destinado a venda de roupas e utensílios, com a finalidade de proporcionar às famílias assistidas e à comunidade local, acesso a itens diversos, em bom estado, a preços simbólicos, além de ser fonte de arrecadação de recursos para a manutenção da instituição.

5.2) Brechó de Antiguidades, Tânia Manhães.

Iniciado em 2022, o Brechó de Antiguidades tem sido uma fonte representativa de recursos para a Casa.

Essa atividade tem sido possível através de doações, especificamente de objetos antigos e em desuso, os quais passam pela avaliação dos tarefeiros que têm expertise na área de antiguidades e muitas vezes procedem à recuperação dos objetos doados para que possam ser expostos e eventualmente vendidos a preços módicos.

5.2) Livraria e Sebo

A livraria e o Sebo funcionam dentro das instalações da Casa Maria de Magdala e não possuem CNPJ diferenciado. Os exemplares disponíveis para venda são todos livros espíritas e são, em boa parte, fruto de doação e somente uma pequena parcela foi adquirida pela instituição.

Este serviço é disponibilizado somente aos sábados, das 10 às 12h, período de maior frequência, para atender apenas aos frequentadores da Casa Maria de Magdala.

6) FARMÁCIA CAÍBAR SCHUTEL:

6.1) Objetivo geral:

Manipular e dispensar homeopatia e alopatia, como forma de minimizar as despesas internas com medicamentos e de torná-los acessíveis aos assistidos.

6.2) Objetivos específicos:

- fracionamento da medicação direcionada aos residentes abrigados na Casa.

6.3) Ambiente Físico da Farmácia Caíbar Schutel:

As instalações físicas da farmácia dispõem de 2 vestiários, 2 banheiros, depósito de material de limpeza, sala de palestras/centro de estudos, sala de administração, sala de terapia, almoxarifado de embalagens, sala de paramentação, almoxarifado de matéria prima, sala de medicação em protocolo de pesquisa, sala de pesagem, sala de encapsulação, sala de fracionamento, sala de controle de qualidade, sala de homeopatia, sala para lavagem e esterilização de materiais.

6.4) Capacidade de Atendimento em 2022:

- 10 residentes;

6.5) Desenvolvimento:

A equipe conta com voluntários que etiquetam, dispensam e conferem medicamentos sempre acompanhados pelos farmacêuticos.

6.6) Resultados Obtidos:

- aprimoramento e facilitação da dispensação de medicamentos;
- manutenção da ajuda do grupo intitulado “Araruama com Amor” referente à colaboração na aquisição de medicamentos.

- **Atendimentos:**

Em 2022, foram realizados aproximadamente **25.000 atendimentos** para abrigados residentes.

Foram dispensados mais de **850** medicamentos, entre Alopáticos, Homeopáticos e Semissólidos, conforme as prescrições médicas,.

6.7) Recursos Materiais Disponíveis para uso da Farmácia:

- seladoras;
- termômetros de geladeira DIG-09;
- balanças eletrônicas;
- capelas de exaustão;
- destilador de água;
- encapsuladora manual;
- peso-padrão ClasseF2 200g GEHAKA;
- PH Metro QUIMIS Mod. Q-400-A;
- picnômetro de vidro cap. 25 ml;
- ponto de fusão QUIMIS Mod. Q-340-S-13;
- termo higrômetro digital;
- viscosímetro QUIMIS Mod. Q-280.

- **Recursos Humanos - Farmácia:**

Colaboradores	Quantidade
Farmacêutica/Responsável	01
Farmacêuticos	01
Colaboradores	25
Total	27

6.8) Área de Abrangência das Atividades:
Municipal e Regional (Grande Rio e Baixada Fluminense)

7) COMISSÃO DE EVENTOS - Atua em parceria com a Diretoria de Promoção Social

7.1) Objetivos gerais:

Realizar eventos em nome da Casa Maria de Magdala, com a finalidade de levantar recursos para manutenção das atividades na instituição.

Outra atribuição é participar de eventos externos com vistas à divulgação da Instituição e do trabalho nela desenvolvido.

7.2) Objetivos Específicos:

- Organizar, promover e executar eventos para arrecadação de recursos que serão destinados às despesas e à manutenção da Casa Maria de Magdala;
- Participar de eventos externos a fim de promover a Instituição divulgando seu trabalho, atraindo mais doadores, associados e principalmente novos voluntários.

7.3) Eventos realizados em 2022:

04 eventos virtuais (campanha e entrevistas na Rádio Rio de Janeiro);

05 eventos presenciais.



8) VOLUNTARIADO ESPECÍFICO

Durante o ano de 2022 recebemos oferta de serviço voluntário específico nas especialidades de Psicologia, Reflexologia, Terapia Floral e Bioenergética.

8.1) Serviço de acolhida a novos tarefeiros

Consiste em uma entrevista que é realizada com os candidatos, entre dois momentos distintos que são: o **acolhimento** e a **adaptação**. Nessa oportunidade são trabalhadas informações específicas, indispensáveis ao tarefeiro, sobre o sigilo; a assiduidade; a pontualidade e evasão.

8.2) Objetivo:

A proposta da entrevista inicial é proporcionar mais um aporte ao novo voluntário, municiando-o de informações basilares para a Instituição e outras também importantes para o seu desenvolvimento e adaptação. Visa, ainda, proporcionar um ambiente de nivelamento das informações inerentes à Casa, assim como disponibilizar canais de comunicação para um bom intercâmbio de ideias.



8.2.2) Público alvo:

Essa prestação de serviços atende, prioritariamente, aos novos voluntários, mas alcança também aqueles voluntários que, afastados, retornam à tarefa na CMM.

9) COMPANHIA DE TEATRO RECONTANDO CONTOS



9.1) Objetivos:

- Contribuir com recursos financeiros para a manutenção da CMM, através de eventos e apresentações teatrais;
- Harmonizar e sensibilizar os indivíduos através da arte.

9.2) Atividades desenvolvidas em 2022:

- Oficina de prática teatral da Companhia;
- Contação de histórias;
- Inauguração da Biblioteca Maria Dolores;
- Leitura Dramatizada.

- **Recursos Humanos (Cia de Teatro)**

Colaboradores	Quantidade
Diretor geral	01
Diretores artísticos	02
Membros da CTRC	13
Instrutores do PRV	02
Membros da OPTA	00
Apoiadores	04
Total de pessoal	22

CENAS DA PEÇA RAPUNZEL, APRESENTADA NO ANFITEATRO DA CMM



9) RESUMO DOS ATENDIMENTOS REALIZADOS DURANTE O ANO DE 2022 NO ÂMBITO DE TODA A INSTITUIÇÃO:

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA		PROTEÇÃO SOCIAL ALTACOMPLEXIDADE	
Cestas básicas	1.106	Atendimentos	480
Pessoas beneficiadas	250	Medicamentos ofertados	850
Refeições	180	Atendimentos Psicológicos	960
		Atendimento em Terapia Floral	104
		Atendimentos Farmacêuticos	25.100
		Refeições	32.728

